



## Interpelação Escrita

A política de “prioridade dos transportes públicos” é bonita, aparentemente, mas, de facto, continuam a existir vários problemas nos serviços de autocarros de Macau, os quais suscitam críticas constantes da população, pois a dificuldade em apanhar autocarro continua a afectar a vida dos nossos residentes. Com o rápido desenvolvimento da economia de Macau, muitos turistas e trabalhadores não residentes surgiram no território, o que sobrecarrega bastante os serviços de autocarros, sobretudo nas horas de ponta. Ora, a dificuldade em apanhar autocarro é cada vez maior para os nossos residentes, que ficam, sem margem de dúvidas, insatisfeitos.

— Entretanto, como estamos quase a chegar ao primeiro dia de aulas, admito que nesse dia a referida situação vai ser ainda pior.

Já efectuámos análises e estudos sobre os serviços de transportes públicos prestados em várias zonas, como os NAPE (Novos Aterros do Porto Exterior), Avenida de Almeida Ribeiro e Rua do Campo, etc. Vimos as respectivas paragens de autocarros e fizemos perguntas aos passageiros. Muitos deles referiram que não conseguem entrar nos autocarros, uma vez que estão muito cheios, e mais anormalidades, por exemplo: os autocarros não chegam pontualmente e, às vezes, aparecem completamente vazios, entre outras. Com tudo isto, podemos concluir que os residentes continuam a sofrer, pois defrontam-se com muitas dificuldades para apanhar autocarro.

De entre os passageiros, há quem refira que nas horas de ponta não consegue entrar no autocarro, mesmo que este chegue à paragem e pare, pois



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

das duas possibilidades há uma primeira: como o autocarro está muito cheio, mesmo que o motorista abra a porta, os passageiros não conseguem entrar no veículo; segunda: os passageiros não conseguem entrar no autocarro, uma vez que só a parte da frente está cheia de passageiros e a parte restante está completamente vazia, mas como os passageiros não se deslocam para trás, não deixam assim espaço para os outros entrarem no veículo. Esta situação é sempre criticada pela população, porque os residentes deviam conseguir entrar no autocarro, mas, por vários factores de gestão, acabam por não conseguir subir, o que resulta em desperdício de recursos. Segundo peritos e académicos, o Governo deve incentivar as operadoras de autocarros a transportar mais passageiros, mas, na realidade, isto não acontece, e o nível de prestação dos serviços de autocarros está cada vez pior por diversas razões. Macau é definida como centro mundial de turismo e lazer, mas basta olharmos para o trânsito da cidade e já sabemos que isto não passa de um *slogan*.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Segundo peritos e académicos, existem falhas na gestão dos equipamentos destinados à prestação dos serviços de autocarros, as quais continuam por resolver. O Governo está a par destas falhas? Quanto a estas falhas, de que medidas eficientes o Governo dispõe para assegurar a qualidade dos serviços de autocarros prestados?
2. Quanto à questão acima referida, ou seja, os passageiros não conseguem entrar no autocarro, mesmo que este não se encontre cheio, esta é



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

obviamente estranha. Os residentes querem saber se os dirigentes já tentaram apanhar autocarros em horas diferenciadas, para perceber o sofrimento deles. Por outro lado, quanto às anormalidades acima referidas, como é que o Governo vai avaliá-las: positiva ou negativamente?

28 de Agosto de 2014

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Mak Soi Kun